

ATA DA OCTOGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 19-9-2019.

Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Cassio Trogildo, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Cláudio Conceição, Dr. Goulart, Felipe Camozzato, Hamilton Sossmeier, José Freitas, João Carlos Nedel, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Mauro Zacher, Mônica Leal, Paulo Brum, Ramalho Santos e Reginaldo Pujol. Constatada a existência de quórum, a Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Eng^o Comassetto, João Bosco Vaz, Luciano Marcantônio, Marcelo Sgarbossa, Mauro Pinheiro, Mendes Ribeiro, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Paulinho Motorista, Prof. Alex Fraga, Professor Wambert, Roberto Robaina e Valter Nagelstein. A seguir, foi apregoado o Ofício nº 876/19, do Prefeito, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei do Legislativo nº 209/15 (Processo nº 2074/15). Em continuidade, a Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Lélvio Luzardi Falcão, coordenador da Subsede do Rio Grande do Sul do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, que se pronunciou acerca do tema “Porto Alegre – Cidade Amiga do Idoso, captação de recursos para o Fundo Municipal do Idoso e V Fórum Social Mundial do Idoso. Após, nos termos do artigo 206 do Regimento, Reginaldo Pujol, Márcio Bins Ely e Alvoni Medina manifestaram-se acerca do assunto tratado em Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e trinta e três minutos às quatorze horas e trinta e quatro minutos. Em prosseguimento, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a assinalar o transcurso do aniversário de Lauro José de Quadros, nos termos do Requerimento nº 103/19 (Processo nº 0415/19), de autoria de Hamilton Sossmeier. Compuseram a Mesa: Mônica Leal, presidindo os trabalhos; Lauro José de Quadros, homenageado; Maria Helena Quadros, esposa do homenageado; Gustavo Paim, vice-Prefeito; César Freitas e Antônio Donadio, representando o Grupo RBS; Silvia Foster, fundadora do Instituto do Câncer Infantil. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Hamilton Sossmeier, proponente, Reginaldo Pujol e Mônica Leal. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se João Bosco Vaz e Roberto Robaina. Também, Gustavo Paim pronunciou-se acerca da presente solenidade. A seguir, a Presidente convidou Hamilton Sossmeier a proceder à entrega, a Lauro José de Quadros, da Comenda Porto do Sol. Em continuidade, a Presidente concedeu a palavra a Lauro José de Quadros, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e três minutos às dezesseis horas e nove minutos. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Cláudia Araújo, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, os Projetos de Lei Complementar do Legislativo nºs 009, 013, 019 e 022/19, os Projetos de Lei do Legislativo nºs 087, 092, 118, 131, 135, 162, 177 e

192/19 e o Projeto de Resolução nº 022/19; em 2ª sessão, o Projeto de Lei do Legislativo nº 180/19 e o Projeto de Resolução nº 035/19. Às dezesseis horas e onze minutos, a Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Adeli Sell, Mônica Leal e Reginaldo Pujol e secretariados por Alvoni Medina. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pela Presidente.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Gostaria de dar boas-vindas ao Sr. Gustavo Paim, vice-prefeito de Porto Alegre.

Passamos à

TRIBUNA POPULAR

A Tribuna Popular de hoje terá a presença do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical – RS, que tratará de assunto relativo a Porto Alegre, Cidade Amiga do Idoso, captação de recursos para o Fundo Municipal do Idoso e V Fórum Social Mundial do Idoso. O Sr. Lélío Luzardi Falcão, coordenador, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SR. LÉLIO LUZARDO FALCÃO: Boa tarde a todos e todas, aos que estão presentes e aos que nos assistem pela TVCâmara e pela rádio. Agradeço muito à Ver.^a Mônica Leal, Presidente desta Casa, que nos permite este espaço; ao Ver. Alvoni Medina, que nos conduziu até a presidência e com quem dialogamos neste sentido; a todos os vereadores, quase a maioria são conhecidos e, mais do que conhecidos, são amigos de longa data e têm contribuído com os eventos que temos produzido nesta Casa.

Neste momento, na condição de um dos coordenadores do Sindicato Nacional de Aposentados, solicitamos esta Tribuna Popular para falar sobre o tema do envelhecimento em Porto Alegre. Em 2015, na gestão do Prefeito Fortunati, Porto Alegre obteve, da Organização Mundial da Saúde, a condição de Cidade Amiga do Idoso, num trabalho muito forte de pessoas que nos antecederam no Conselho Municipal do Idoso – Angelo Boss, do IGG da PUC; Adilson Omar Rodrigues, representando a ANAPPS –, que também da jornalista Beth Colombo, que fez um trabalho fantástico apresentando a cidade de Porto Alegre nesta condição.

A Cidade Amigável ao Idoso, que pedi que colocassem no quadro, refere-se ao plano de ação internacional que foi gestado em Madri e que mudou o paradigma do “velho esperando morrer” para um “velho trabalhando muito”. Eu vejo aqui vários vereadores com mais de 60 anos, alguns com quase 80, e que estão extremamente ativos neste momento. Com isso, a partir da conferência de Madri, nós tivemos aquele segundo documento, que são cidades globais amigáveis ao idoso. As Cidades Amigáveis ao Idoso apresentam oito eixos: espaços abertos e prédios, transporte, moradia, participação social, respeito e inclusão social, participação cívica e emprego, comunicação e informação, apoio comunitário e serviço à saúde. O manual que estava,

há pouco na tela, encontra-se acessível no *site* do Conselho Municipal do Idoso. Se alguém tiver interesse, basta acessar o *site* do Comui e pode baixar esse documento de 80 páginas. A partir de 2016, nós começamos a desenvolver o Fórum Social Mundial temático sobre a população idosa, e esta Casa acolheu dezenas de oficinas, de seminários, que foram o motivo da nossa ida ao gabinete da presidência para solicitar, de 27 a 31 de janeiro do próximo ano, a realização do V Fórum Social Mundial da população idosa. Com isso estaremos dando prosseguimento e avançando nesta condição de podermos apresentar Porto Alegre para a Organização Mundial da Saúde, para a ONU, como uma das prováveis sedes da III Assembleia Mundial da ONU, o que é um sonho nosso, acalentado há quatro ou cinco anos. Interrompo para saudar o nosso vice-prefeito que está presente, Gustavo Paim, obrigado pela sua presença. Neste momento Porto Alegre efetivamente pode sonhar com essa assembleia da ONU que poderia reunir, durante 15 dias, em Porto Alegre, de 40 a 50 mil pessoas, centenas, dezenas de chefes de estado que aqui poderiam estar debatendo esse tema e mudando o paradigma de um envelhecimento ativo e saudável para em vez de o velho ser um problema, o velho ser a solução. Em grande parte, isso já ocorre, nos cruzeiros marítimos, de 60 a 70% dos passageiros são idosos; quem frequenta teatro, restaurantes e outras atividades culturais sabe que muitos dos casais, muitas dessas pessoas são pessoas já na maturidade, com potencial financeiro e com tempo livre para poder usufruir disso. Eu queria aqui destacar que a Casa foi parceira, Ver.^a Mônica, quando enviou, em 2017, o presidente da Frente Parlamentar do Idoso para a IV Conferência Intergovernamental, que ocorreu em Asunción, no Paraguai, onde nós já plantamos lá a ideia de trazeremos para Porto Alegre a III assembleia mundial da ONU. Éramos nove gaúchos lá.

Avançando para o último tema que nos traz aqui, efetivamente, é que Porto Alegre é a primeira cidade do Brasil e a cidade que melhor tem utilizado a questão do Fundo Municipal do Idoso. A partir da constituição do Conselho Municipal do Idoso, em 2000, pela Lei Complementar nº 444, o Ver. Aírto Ferronato, em 2011, pelo Decreto nº 17.195, avançou, organizou a questão do Fundo Municipal do Idoso, fundo que, somente no ano passado, arrecadou mais de R\$ 18 milhões. Se for possível trabalharmos como a Assembleia trabalhou, com aquele cartaz, com as programações de televisão e de rádio, acreditamos que possa aumentar de 50 a 70% essas contribuições que são fundamentais, porque nós temos algumas instituições de longa permanência, algumas ILPIs, com possibilidade de fechamento ainda neste ano. Ao invés de nós termos um maior número de leitos para acomodar mais pessoas que estejam necessitadas, poderíamos ter uma redução. Porto Alegre inovou ao trabalhar o grau 3 com os idosos, aqueles idosos que estão entubados, aqueles que não têm condições e que, ao invés de estarem ocupando leitos em UTIs, algumas entidades, três entidades, três ILPIs, os acolheram, e eles, então, abriram vagas, cada idoso em uma ILPI significa 200 vagas em leitos de tratamento intensivo. Nós temos, hoje, na listagem de possibilidade de contribuição, 19 entidades que têm projetos aprovados e que podem captar recursos com quase 30 projetos, ou seja, as pessoas podem escolher os projetos de captação e, dentre eles, temos o banco de alimentos, os parceiros voluntários,

hospitais, como a Santa Casa, o Banco de Olhos e outros, instituições culturais e recreativas e, também, as ILPIs, que são a Padre Cacique, a Gustavo Nordlund, a SPAAN e alguns outros.

Com isso, gostaria de sensibilizar os vereadores, essas pessoas desta nobre Casa Legislativa de Porto Alegre, para que inicie uma campanha com todos os meios possíveis, para que, nesses três meses finais do ano, que é quando, efetivamente, existem essas doações, via renúncia fiscal, que nós possamos ter, via imposto de renda, via destinação para essas entidades, um aporte muito mais significativo do que tem sido historicamente.

Com isso, Ver. Mônica Leal, gostaria de que a Casa pudesse, efetivamente, se somar, com os seus meios internos, mas, também, com todo o potencial dos 36 vereadores, nessa cruzada que se soma, quase que reflete o que os gaúchos fizeram, há mais tempo, quando não queriam mandar os impostos para Brasília. Neste momento, o que nós falamos é isso: em vez de mandar mais de R\$ 500 milhões para Brasília, que possamos deixar esse recurso no Rio Grande do Sul, deixar nas nossas esquinas, nos locais que nós conhecemos e esse é o nosso pedido a esta Casa. Eu agradeço a presença e a participação de cada um dos senhores, e vamos nos colocar à disposição. Como eu sou ordeiro estou falando dentro dos meus 10 minutos. Muito obrigado a todos e fico à disposição.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Muito obrigada, Sr. Lélío. O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR REGINALDO PUJOL (DEM): Presidente, eu peço a oportunidade de nesses dois minutos que regimentalmente é concedido, quando quiserem se manifestar em ocasiões semelhantes a esta, para te cumprimentar, Lélío, tu que és meu parceiro de tantas coisas, meu amigo do Brique da Redenção, que eu conheci em Brasília assessorando o nosso ex-prefeito, ex-governador, ex-deputado federal Alceu Collares. Lembro que o período te deixou muito tranquilo, porque tu foste muito sereno na tribuna e conseguiste isso de uma forma muito objetiva, muito clara, muito precisa, estabelecer as prioridades do movimento que, certamente, repercutirão aqui na Casa. Eu, desde já, me coloco entre aqueles que vão seguir o teu conselho. Uma partezinha desses R\$ 500 milhões que vão para Brasília, muito pequeninha, eu vou fazer ficar por aqui. Como de resto, acredito que todos vão se empenhar, até no apoio a essas tentativas positivas que vocês desenvolvem, especialmente a criação da cidade amiga do idoso, e, mais do que isso, realizar, aqui em Porto Alegre, a III Assembleia Mundial sobre Envelhecimento, que a ONU promoverá em 2022. É lógico que eu tenho que falar com o devido cuidado, para não dizerem que eu estou agindo em causa própria. Vocês custaram um pouquinho, vocês deixaram primeiro eu envelhecer para depois começar o trabalho, eu não aprendi com vocês, estou aprendendo sozinho, mas vou ajudar vocês a ensinar outros tantos a envelhecer com dignidade, com boas

oportunidades e, acima de tudo, na maioria dos casos, com o bom apoio, que eu sei que a entidade, e seus vários parceiros, estão proporcionando desde já e que, com o apoio de todos nós, poderá ser mais intenso, mais efetivo e, sobretudo, mais eficaz. Meu abraço e a minha plena solidariedade contigo e com o movimento.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente Mônica Leal, também quero cumprimentar o Lélío por essa batalha que ele vem fazendo – e que não é de hoje, não é, Lélío? – em prol do idoso, por essas ações todas, na participação no Fórum Social Mundial, enfim. Acredito que colocarmos na agenda positiva da Câmara esse debate é algo muito relevante, muito importante. Acredito que a legislação municipal avançou muito a partir do estabelecimento do Fundo Municipal do Idoso, em que houve a isenção das doações no imposto de renda, hoje se pode destinar um percentual para o Fundo Municipal do Idoso e para as entidades municipais que se organizam, organizam trabalhos e, a partir daí, dão suporte ao idoso em Porto Alegre. Digo isso com conhecimento, falo em condição de presidente do meu clube Rotary, o Rotary Porto Alegre Norte administra a SPAAN há muitos anos, uma obra do Rotary, fundada por rotarianos, onde abrigam-se mais de 150 idosos, e o que realmente alavancou a gestão da entidade e pôde proporcionar uma sobrevida foi justamente a iniciativa de Porto Alegre com relação à legislação do Fundo Municipal do Idoso. Quando se traz esse debate, se declara Porto Alegre como Cidade Amiga do Idoso, o Fórum Social Mundial Temático traz o tema sobre a população idosa, eu diria até que quando se vê brotarem, nas esquinas, tantas farmácias, é porque realmente as pessoas estão tendo uma sobrevida. Meu avô, por exemplo, faleceu com 52 anos, e hoje a gente vê as pessoas bem mais longevas, indo até os 80, 90. Fico muito feliz de estares hoje aqui utilizando hoje a tribuna, parabéns pelo teu trabalho, pelo teu esforço, contem com a valorosa bancada do PDT para esta pauta e esta bandeira a serem empunhadas em prol da população idosa. Nossos cumprimentos e contem conosco. Obrigada.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Alvoni Medina está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Boa tarde, Sra. Presidente; boa tarde, amigo Lélío, quero parabenizá-lo pelo trabalho que vem fazendo, retornando ao trabalho no Comui. Quero colocar a Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa aqui da Câmara de Vereadores, da qual sou Presidente, à sua disposição, e dizer que, realmente, temos que ter um olhar mais criterioso no trabalho com os nossos idosos na

cidade de Porto Alegre. Sabemos que são mais de 240 mil idosos na cidade de Porto Alegre que precisam do nosso apoio, que precisam de políticas públicas para apoiá-los. Sabemos que há centenas de grupos espalhados na cidade, são várias as atividades feitas com os idosos, e a gente vê a importância que têm os nossos idosos na cidade. Como o senhor falou, o idoso não é um problema, o idoso é a solução para as famílias; e a gente tem que estar ao lado dessa pessoa que precisa, realmente, do nosso apoio. Parabéns, que Deus abençoe mais e mais o seu trabalho. Parabéns também à nossa Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Agradecemos a presença do Sr. Lélío Luzardi Falcão, representante do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h33min.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP) – às 14h34min: Estão reabertos os trabalhos.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso do aniversário do jornalista Lauro Quadros, nos termos do Requerimento nº 103/19, de autoria do Ver. Hamilton Sossmeier.

Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Lauro Quadros; o Sr. Gustavo Paim, vice-prefeito de Porto Alegre; a Sra. Maria Helena Quadros, esposa do nosso homenageado; o Sr. César Freitas, o Sr. Antônio Donadio, representantes do Grupo RBS; a Sra. Silvia Foster, fundadora do Instituto do Câncer Infantil. Eu quero registrar a presença dos filhos Marcelo, Carla, Carmem e Laura; dos netos, Vítor, Pedro, Agostina, Ernesto; e do sobrinho Márcio.

Com a palavra o Ver. Hamilton Sossmeier, proponente desta justa e merecida homenagem.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PSC): Sra. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver.^a Mônica Leal. (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Também cumprimentamos o Pe. Atílio Hartmann, diretor do Jornal Solidário. Quero agradecer a todos os colegas vereadores que nos ajudaram nesta homenagem; ao Ver. Bosco que muito nos deu as orientações, as dicas; a todos os vereadores que compartilharam conosco esta homenagem. Cumprimento você que nos assiste pela TVCâmara, você da plateia, com alegria, e subo a esta tribuna, juntamente com os colegas vereadores, para fazer esta justa homenagem a um grande jornalista de

nosso Estado. Já está aposentado há cinco anos, mas o seu rastro de competência, pelos 55 anos de exercício da profissão, nos dá a certeza e a convicção de que seu estilo marcante continua vivíssimo em nossas mentes e em nossos corações. E antes de eu seguir aqui com a minha fala, eu gostaria que liberassem o vídeo no painel, pois temos algumas pessoas que mandaram uma homenagem ao Lauro Quadros.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PSC): Caro Lauro Quadros, este Parlamento lhe concede esta Comenda Porto do Sol por toda a contribuição que deste aos gaúchos e aos brasileiros nas cinco décadas e meia em que comentaste futebol e foste âncora em programas e entrevistas de rádio e televisão, abordando os mais variados temas candentes e polêmicos da nossa sociedade. Aliás, nesta Casa estiveste como vereador em 1966, quando assumiste uma cadeira. A história te manteve como jornalista na Rádio Guaíba, entre as décadas de 50 e 80, e foram marcantes os teus comentários sobre futebol, nas competições estaduais, nacionais e internacionais mais importantes no mundo. Foste viajante de cinco continentes acompanhando os craques da bola que marcaram época neste esporte apaixonante de todas as multidões. Rádio foi a sua paixão, mas a tua competência esteve também diante das câmeras de televisão e nessas primeiras décadas triunfaste na TV Bandeirantes, na época Difusora, participando dos programas mais importantes que chegavam a todos os cantos do Rio Grande do Sul. Depois estiveste na TV2 Guaíba e nos meios impressos da Companhia Jornalística Caldas Júnior. Na metade dos anos 80, teve passagem pela Rádio Pampa em uma estreia do programa Lauro Quadros, de entrevistas. Um profissional ainda mais diferenciado estava se consolidando. A ida para o Grupo RBS, de 1985 até 2014. Foram 30 anos de futebol, entrevistas em rádio e televisão e os comentários no programa Jornal do Almoço, de grande audiência no Estado. Todo esse período de exercício profissional de absoluta competência – aliás, sou seu fã há muito tempo – também foram marcados por conduta ética e carismática, impactando positivamente as fontes e os demais profissionais, colegas com quem trabalhaste. Dizer querido Lauro é algo mais que natural. Além dos meios de comunicação, passaste por seminário religioso, não deixou de participar dos grupos de discussão da igreja, oferecendo contribuição de comunicador e homem de fé, que deseja construir uma sociedade nova, promotora da vida e dos valores mais significativos na construção de um mundo novo e fraterno.

Doação ao outro, marca também a sua vida, e aqui destacamos as ações junto ao Instituto do Câncer Infantil, por mais de 28 anos, não medindo esforços para proporcionar uma vida melhor para essas pessoinhas que, mesmo na tenra idade, já batalham pela vida com muita garra. Querido Lauro Quadros, os nossos cumprimentos, agradecimentos pelo teu exercício profissional e conduta humana, aliás, nesta data, te homenageamos pela tua história de vida, e também pelos 80 anos de aniversário que estás comemorando, justamente hoje.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Lauro, as pessoas, os maiores ídolos do esporte, do rádio, estavam aqui fazendo uma homenagem para ti, no telão, eles representam, certamente, todos aqueles que trabalharam contigo nessa época, aqueles que você entrevistou, aqueles que você comentou. Eu gostava muito, e gosto, do Olha, Gente! Gostava muito do Sr. Fulano e até das perguntas que você fazia para as pessoas “Como é que anda a sua vida sentimental?” Era muito interessante, era bom de ouvir. Eu lembro de uma vez, de um programa na TVCOM, quando você recebeu o Bobby Solo, com uma máscara deste tamanho, um cantor italiano importante, foi lá no teu programa, queria um microfone especial e tu disseste: “Vai com esse aqui!”. Tu entrevistaste pessoas importantes, comentou jogos importantes de toda natureza. Eu quero dizer que eu gosto muito do Lauro que ajuda e sempre ajudou o Instituto do Câncer Infantil. Esse é o meu preferido, o Lauro fora do microfone, fora das manchetes, mas que está lá ajudando o Instituto do Câncer Infantil. Se eu tiver que fazer homenagem a ti, além de todas essas que estão sendo feitas, eu quero fazer direcionada a isso. Parabéns por esse trabalho silencioso que tu fizeste e continua fazendo. Um grande abraço.

Vereador Cassiá Carpes (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Nós todos nos mobilizamos para te oferecer essa recepção bonita do Parlamento Municipal, Lauro. O Instituto do Câncer Infantil se tornou muito mais conhecido depois da presença e do apoio do Lauro. O Lauro, para nós que jogávamos no interior – vou falar do interior, da capital todo mundo já sabe da história –, ele era uma referência; ele tinha o slogan: “Olha, Gente!” Ele com a sua linguagem popular, e o professor Rui, um grande comentarista, mais catedrático, tinha uma diferença entre os dois, mas essa diferença fazia a grandeza de vocês dois. O Lauro tem uma passagem por São Borja, e São Borja adora muito o Lauro, e ela adora tanto São Borja que, ao sobrevoar a cidade, ele falou: “Como tem vacas aqui em São Borja!” Quando chegou para comentar o jogo, tinha uma faixa na frente do estádio: “Vaca é a tua mãe.” Aquela história marcou, o Lauro jamais vai ser esquecido pela minha terra. Foi uma brincadeira dele e também uma brincadeira do povo de São Borja. Aquilo marcou época, e o Lauro não tem como esquecer a minha terra. O Lauro – eu sou fruto desse trabalho do Lauro –, ao fazer o seu comentário, ele analisava. Eu me lembro bem, eu duas ocasiões, o Inter de São Borja no Beira Rio – o Internacional colocava 5, 6, 7 em outros times –, nós aguantamos até o último minuto para levar 3, e o Lauro disse: “O melhor time do Interior que esteve aqui é o Inter de São Borja”. Depois ele adivinhou, e disse: “Lá em São Borja tem um zagueiro que um dia vai chegar nos clubes da dupla Gre-Nal”. Um grande abraço, Lauro. Parabéns a ti, a toda a nossa comunidade e a esta Casa que recupera essa imagem bonita, de uma pessoa amorosa, uma pessoa carinhosa, uma pessoa que adora este Rio Grande do Sul. Parabéns!

Vereador Professor Wambert (PROS): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Neste meu primeiro mandato, não faz muito tempo, o Hamilton já havia entrado com o projeto, passei pelo Lauro Quadros na rua, parados na sinaleira, e disse: “Quero falar contigo”. Ele respondeu: “Já está falando”. E eu disse: “Quais as homenagens que tu não tens na Câmara? Por que eu pesquisei, tu tens todas”. Eu me sentia na obrigação de homenagear o Lauro Quadros. Então, Lauro, como eu não posso ser o autor, porque ele está na tribuna, mas ele está me representando, porque se tem alguém que merece homenagem do povo de Porto Alegre, és tu, pelo teu coração, pela tua vivência cristã, pelo grande jornalista que tu és, pelo grande cidadão. E eu vou dizer, Cézar Freitas, que devo muito a cadeira que estou sentado aqui ao Lauro Quadros, porque, como professor, como intelectual, eu estive no Polêmica umas 80 vezes pelo menos. Em um outro programa da TVCOM eu tenho clipado 95 participações. Eu disse certa vez que, com a extinção do Polêmica e da TVCOM, acabou o debate político no Rio Grande do Sul, infelizmente. Acabou. E aí vem um apelo nosso, enquanto sociedade. O Lauro Quadros colocava frente a frente opiniões diversas, controversas, contraditórias, é um democrata, um homem tão democrata que não escondia as suas posições, mesmo mediando, ele não se ocultava, ele não se escondia na figura do jornalista para simular qualquer tipo de neutralidade, um homem sincero, um jornalista num estilo francês que quando a gente entrava na sua frente sabia quais eram suas posições e o que a gente tinha que enfrentar, mas com o programa Polêmica acabou o último reduto de debate verdadeiro e sincero aqui no Rio Grande do Sul. Não existe mais debate político na mídia gaúcha, não existe o contraponto, o contraditório. Isso é muito triste, porque os programas que tentam, Lauro, se aproximar do que era o teu, são tendenciosos, têm uma linha que, quando a gente é convidado, não é para opinar, é para se defender dos jornalistas, é para ficar se defendendo da mídia, porque o contraponto é feito pela mídia. Nós não temos mais um debate sincero na mídia gaúcha. E nós te devemos essa memória, temos gratidão por esse espaço. Quantos de nós, quantos vereadores que estão aqui, como o Robaina, eu conheci num programa teu, certa vez, quando estávamos nós dois lá, quantos outros colegas nós encontramos nos estúdios da Gaúcha, no teu programa Polêmica, levando para a sociedade aquilo que a gente pensa. Então, estou muito orgulhoso de, nesse momento histórico, estar aqui nesta Casa exercendo um mandato, acompanhando o Ver. Hamilton, fazendo aquilo que não pude fazer: te homenagear. Mas, Lauro, em nome do meu sogro que era teu amigo, que se encontrava contigo em Capão, que trazia para mim aqueles recados carinhosos que tu me mandavas, que Deus te abençoe, que tenhas uma longa vida. Em nome do povo de Porto Alegre, de todas as pessoas que são alcançadas pela tua mão caridosa e fraterna, nosso muitíssimo obrigado, longa vida, que Deus te abençoe e a toda tua família que está aqui te acompanhando. Muito obrigado, Sra. Presidente.

Vereador João Carlos Nedel (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Quero cumprimentar o Ver. Hamilton Sossmeier pela importante homenagem que ele faz aqui hoje entregando a Comenda Porto do Sol ao

nosso homenageado, Lauro Quadros. Quero cumprimentar a Presidente, Ver.^a Mônica Leal, e dizer que falo em nome do Partido Progressista, representado pelos vereadores Cassiá Carpes, Mônica Leal, Ricardo Gomes e em meu nome. Quero cumprimentar a Sra. Maria Helena Quadros, que dá suporte ao nosso homenageado; conheço as suas qualidades de grande bailarina; lembra das nossas reuniões lá no Germânia? Quero cumprimentar o nosso vice-prefeito, Gustavo Paim, também cumprimento os senhores representantes do Grupo RBS, César Freitas e Antonio Donadio, e a Sra. Silvia Foster, que é fundadora do Instituto do Câncer Infantil. Cumprimento, especialmente, o padre Atílio Hartmann, que é editor-chefe do jornal católico Solidário. Quero, Lauro, dizer que essa Comenda Porto do Sol é entregue somente a duas homenagens em cada mandato de quatro anos, então, o Ver. Hamilton Sossmeier escolheu pessoas especiais para entregar, e escolheu V. Exa., que também foi vereador desta Casa, com muita honra. Dentro de todas as tuas atividades – jornalísticas, esportivas, todas as quais tu também te salientaste –, quero salientar a tua atividade solidária, como presidente que foste, por tanto tempo, do Instituto do Câncer Infantil, onde tiveste uma posição benemérita, trazendo o bem para aquelas pessoas, para aquela entidade. Quero salientar também como presidente que és da Fundação Pro Deo de Comunicação, tu és meu dirigente lá, que edita o jornal católico Solidário, que tem a missão de transmitir a doutrina social da igreja para todos. Esse teu trabalho dirigindo o jornal Solidário tem um valor espetacular para nós, católicos. Como ex-seminarista que foste, tu continuas divulgado a doutrina social da igreja a todos. Muito obrigado, meus cumprimentos, obrigado pelo bem que fazes ao Rio Grande do Sul e a esta cidade de Porto Alegre. Por isso, através desta homenagem do Ver. Hamilton Sossmeier, a cidade está te agradecendo. Muito obrigado.

Vereador Mendes Ribeiro (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Ver. Hamilton, meus cumprimentos por esta homenagem, pela sensibilidade de trazer a este plenário a homenagem a um grande homem que tem um grande trabalho no desenvolvimento do rádio em geral da nossa cidade e do nosso Estado. Eu tenho muito orgulho de estar vereador neste momento, poder fazer parte desta homenagem e, com certeza, trazer um abraço dos amigos do Lauro Quadros que aqui também gostariam de dar esse abraço e hoje não podem, por não estarem aqui entre nós. Um deles é o meu avô Jorge Alberto Mendes Ribeiro, um grande parceiro, foi um dos grandes radialistas junto com Lauro Quadros. O outro é o meu pai Mendes Ribeiro Filho, que também era grande amigo do Lauro Quadros e sempre falou do carinho, do respeito. E quero deixar aqui uma palavra aqui de saudade, não que os que estão hoje na rádio não tenham qualidade e talento para lá estarem, mas nós temos muita saudade do tempo em que o Lauro Quadros trazia para nós comentários, falava sobre esporte e sobre o nosso cotidiano. Então, quero só trazer o meu carinho e o meu respeito, minha admiração e a minha homenagem de vô para pai, para filho, o meu carinho por ti, Lauro Quadros. Parabéns!

Vereador Paulinho Motorista (PSB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Lauro Quadros, eu lembro do mandato anterior, que fui convidado para ir ao programa Polêmica, o Lauro Quadros tinha machucado a perna, e naquela situação, ele foi lá no corredor, em uma cadeira de rodas, me buscar lá entrada. Aquilo me marcou muito, eu disse a ele: “Lauro, por que tu não me esperaste lá?” E ele: “Não, eu vim te buscar, vamos juntos”. Aí nós andamos, o Lauro tinha sofrido um acidente. Essa humildade e simplicidade, Lauro, que te levaram até onde tu te encontras hoje. Muito acompanhei teus programas, graças a Deus, podemos estar agora frente a frente, isso, para mim, é uma grande alegria, a gente te respeita. Quem não conhece o Lauro Quadros? Pode passar na rua, Presidente Mônica, é uma olhada no Lauro Quadros, e o pessoal já está apontando. A gente não fica marcado só pelo rosto, é pela vida, pela transparência que a gente tem, como tu tiveste.

Quero cumprimentar também o pastor Hamilton, nosso vereador, um amigo que fiz aqui dentro, este grande homem, batalhador, trabalhador, que Deus te abençoe sempre. É uma honra estar aqui hoje nesta homenagem ao Lauro Quadros, homenagem que V. Exa. trouxe para nós. E não poderia ser diferente vindo do nosso pastor Hamilton, nosso grande vereador. Um abraço para vocês todos da Mesa. Lauro, saúde e vamos em frente. Um abraço.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Em nome da bancada do PSD, parableno o Ver. Hamilton pela homenagem, muito merecida a este querido Lauro Quadros; nossa Presidente Mônica Leal; nosso Vice Paim e todos os demais membros da Mesa; à esposa Maria Helena, porque sempre, junto de um grande homem, há uma grande mulher. Parableno-os pela união, pelo trabalho em conjunto, tenho certeza de que sempre apoiou seu esposo. Lauro, parableno-o como jornalista que foste, que és e que, com certeza, sempre serás para nossa sociedade.

Vereador Adeli Sell (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Colega Mônica, colega Hamilton, parabéns pela homenagem; caríssimo Lauro; nossos visitantes aqui, teus parentes e amigos, tu és sempre um guia, tu és sempre uma referência para nós de conduta e comportamento. Sigo muito a trilha desta tua postura e sempre pronto para uma boa polêmica também, só não consigo uma coisa: caminhar rapidinho como tu sempre caminhaste na vida! Um abraço, tudo de bom para ti, Lauro!

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Cumprimento o Lauro, descobri que hoje é aniversário da sua filha Carla. Parabéns pela homenagem do Ver. Sossmeier, de toda a Câmara Municipal, por esse jornalismo, por essa pessoa que deixou saudades, deixou marcas no nosso Estado, na nossa Cidade. Cumprimento a Sra. Maria Helena; do Instituto do Câncer, através da Sra. Silvia Foster, representantes da RBS, Sr. César Freitas e

Antonio Donadio, que estão prestigiando esta homenagem que será inesquecível junto à nossa Câmara. Parabéns.

Vereador Engº Comassetto (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Cumprimento o Ver. Hamilton e quero trazer aqui o abraço ao Lauro e a toda Mesa que o acompanha. Todos nós, todo o Rio Grande e todo o Brasil, quem gosta de política sente saudade do Polêmica. Porque política sem uma boa polêmica não tem sentido. Então esse vazio ficou no Rio Grande do Sul. Eu tive o prazer, junto com você, de participar de um dos últimos debates, junto com o Sebastião Melo, eu defendendo os carroceiros, pois para uma boa polêmica tinha que ter alguém defendendo o lado mais fraco; naquele momento, os carroceiros. Levamos um vareio de telefonemas naquele programa. O Rio Grande do Sul sente saudade de vocês. Eu queria aproveitar, já que você está de aniversário hoje, e eu estive ontem, convido para sairmos daqui e irmos para o Piquete 54, Estrela Gaudéria, para comemorar com os virginianos lá presentes. Seja bem-vindo.

Vereador Luciano Marcantônio (PTB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Parabéns ao Ver. Hamilton por homenagear um cidadão que fez diferença. Poucas personalidades marcam, e tu, Lauro, marcaste muito na mente, no coração, na alma dos gaúchos e porto-alegrenses. Tive a honra de ouvir durante muitos anos o Sala de Redação. Chegava do Colégio Rosário, ligava o rádio, deitava na cama e ouvia o teu brilhantismo, a tua inteligência, o teu alto astral. Participei também do Programa Polêmica, fui entrevistado por ti na gestão do prefeito Fortunati. Tu és uma pessoa especial, uma pessoa espiritualizada que luta pelo bem comum e sabe que Deus nos guia, nós somos a ferramenta, o instrumento de Deus para amar o próximo. Então, com muita honra também, como o Mendes disse, poder ser vereador nesta Casa, pois eu tenho muito orgulho da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, pela transparência, pela lisura da Casa, do corpo técnico, dos vereadores, dos cargos em confiança. Nós somos um exemplo, para todo o Brasil, de honestidade, o que é tão raro de se ver em todos os ambientes de poder. Então, com muito orgulho, Lauro, eu quero, também, te homenagear neste dia de hoje, porque tu fizeste diferença e fazes diferença na história de Porto Alegre, na história do Rio Grande do Sul. Muito obrigado.

Vereador Valter Nagelstein (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Peço licença ao Lauro para, num primeiro momento, dirigir-me ao Ver. Hamilton. Ainda bem que nós estamos próximos ao *Yom kipur*, que é o Dia do Perdão, e digo-lhe o porquê. Eu fui tomado por um dos sete pecados capitais, eu fui tomado por um sentimento de profunda inveja do Ver. Hamilton. Queria eu poder estar protagonizando essa justíssima homenagem. Meu querido Lauro, acho que não foi à-toa que todos os vereadores se perfilaram para te render todas – e ainda são muito poucas – as homenagens que foram feitas. Quero saudar a minha querida Dna. Maria Helena, nosso Vice-Prefeito, o César Freitas, Antonio Donadio, a Sra. Silvia Foster.

Quero dizer que eu conheço ou tenho a pretensão de, pelo menos, ter conhecido três Lauro Quadros. O Lauro Quadros comunicador que ajudou, quem sabe, a quebrar uma das profecias dessa revolução das mídias. Disseram: “Olha, vai vir a internet que vai acabar com as mídias tradicionais”, e o rádio se consolida cada vez mais. E o rádio se consolida graças a comunicadores como o Lauro Quadros. Esse é o legado que o Lauro Quadros nos deixa. O Lauro Quadros é um dos responsáveis por esse amor que todos nós temos pelo rádio. A gente anda, hoje, nos aplicativos mais modernos, mas anda ligado no velho rádio, quem sabe de Galena, e o rádio continua aí graças ao Lauro, ao trabalho e ao legado que ele fez.

Conheço o Lauro atleta, da beira da praia de Atlanta que, depois, termina o seu esporte ali no bar do Tato, onde todos nós confraternizamos.

E conheço esse grande Lauro benemerente, esse grande homem que faz esse trabalho fantástico junto ao Instituto do Câncer Infantil.

Outro dia, lá na Assembleia Legislativa, vi o Dep. Zucco com duas crianças, com quem ele caminhava, que são lá do Instituto. Quando eu saí, emocionado, porque eu faço um trabalho muito dedicado, eu olho muito, também, para essa questão das crianças. A Andréia, minha mulher, e eu, graças a Deus, temos três filhos saudáveis, e a gente se compadece quando vê esse tipo de questão.

Lauro, são mais de 20 anos dedicados ao Instituto do Câncer Infantil. Naquele dia, emocionado, olhei para o Zucco e disse: “Zucco, que Deus te abençoe por essa alegria que está causando a essas crianças, que estás promovendo com elas”. Eu quero dizer isso mil vezes, um milhão de vezes a ti, por tudo o que tu foste no rádio, como pessoa, tudo isso ainda é muito pouco, se nós comparamos com esse maravilhoso, fantástico trabalho que dedicada e voluntariamente, tu fazes junto a essas crianças que tanto precisam. Na alvorada da vida, às vezes, acometidas por uma doença tão terrível e que precisam de amor, de fé, de esperança, para que elas se recuperem. E é isso que tu ajudas a fazer. Por tudo isso, é muito pouco, a homenagem que esta Casa possa fazer a ti, deveríamos fazer muito mais. Parabéns, parabéns, vereador, parabéns à Câmara, parabéns a todos nós que fazemos parte da história e da vida do Lauro Quadros. Muito obrigado

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Também quero me somar a todos aqueles que fizeram reverência ao trabalho profissional do jornalista Lauro Quadros, e destacar, sobretudo, esse trabalho junto ao Instituto do Câncer Infantil, que também foram destacados aqui pelos que me antecederam. A gente que tem aquele contato maior, até por conta do envolvimento no Rotary, o pessoal do brechó, a Eunice, os jantares do Juvenil, toda a questão que envolve o McDia Feliz, recentemente ocorrido, e de uma forma ou de outra, todos nós somos muito gratos a ti, esse trabalho, essa obra que foi erguida lá com o Dr. Bruneto, frente ao Clínicas, antes funcionava ali, numa travessa da Av. Osvaldo Aranha. Então, quando fala a Câmara, fala a cidade, vereador, e a Câmara acerta hoje aqui fazendo um reconhecimento a uma personalidade pública que escreveu um pouco das páginas da

história da cidade com as suas contribuições, sobretudo com a inteligência diferenciada, no trato, na maneira de conduzir as questões junto ao jornalismo, sempre com muita ética. Fica no nosso reconhecimento, o nosso apreço. Registro aqui também em nosso nome. Muito obrigado, parabéns, parabéns, vereador.

Vereador Marcelo Sgarbossa (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Primeiro, quero parabenizar o pastor Hamilton, pela justa justíssima homenagem e saudar aqui os convidados, o Lauro, Maria Helena, Sílvia, Gustavo, César, enfim, os nossos convidados. Fui contemplado pelas falas anteriores, Lauro, mas cada um de nós tem um momento contigo muito especial. E, as vezes que participamos do Polêmica, talvez eu tenha presenciado um momento teu, que não foi na rádio, fui na Av. Erico Veríssimo e que eu gostaria de compartilhar aqui. Presidenta Mônica, o Lauro provavelmente deixava o carro estacionado naquele posto que tem ao lado, tem um estacionamento, e eu, como moro perto do Olímpico, estava passando de bicicleta, vi o Lauro atravessando a rua, mas ele estava cometendo uma infração, estava atravessando a rua longe da faixa de segurança, porque, justamente, para poder chegar na faixa de segurança, precisa fazer uma espécie de “u”, tem que ir até a esquina e vir, então fica muito mais fácil sair da entrada da RBS e cruzar por ali. Mas o Lauro, até contando para os familiares que estão aqui, tomou a cena, ele começou a atravessar, não na faixa, no seu caminho mais reto – e todo o estudo de urbanística diz que os lugares deveriam ser onde as pessoas encontram mais facilidade, então a faixa de segurança deveria ser ali e não na esquina, pelo menos teria que ter duas –, e num determinado momento, Lauro, não sei se você se lembra, vinha um carro em alta velocidade. O Lauro conseguiu driblar e tomar a cena, porque ele, quando percebe que não daria tempo de atravessar, porque os motoristas aqui não param, rapidamente fez a meia-volta e com as mãos fazendo assim, voltou para a calçada. (Faz gesto.) Aquela cena parou o trânsito numa demonstração de uma militância em favor dos pedestres, Ver. Hamilton, que têm o direito, sim, de atravessar nos lugares mais convenientes. Foi uma cena que eu presenciei, a poucos metros de distância, fiquei, digamos assim, enternecido, e foi superpositivo ver o Lauro numa outra dimensão, mostrando que os pedestres, sim, têm direito na cidade. Parabéns pela figura que tu és, Lauro, e pelo aniversário também!

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PSC): Concluindo, quero, em nome deste Parlamento, agradecer o seu trabalho neste Estado. E quero deixar uma particularidade: todos os vereadores com quem a gente conversou fizeram questão de estar hoje aqui para prestar esta homenagem, portanto é uma homenagem de todo este Parlamento. Quero falar de uma cena que lembro, quando criança, que virou meme na escola, quando você fez uma brincadeira ao vivo, falou para o Renato que tinha “cheiro de penta”, não sei se você lembra disso. Virou uma brincadeira generalizada na minha terra, que é Passo Fundo. Deixo aqui também um abraço do meu irmão, trabalhaste com ele, o Airton. Que Deus abençoe a ti, a tua família, com muita saúde, principalmente num dia especial como o de hoje.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. João Bosco Vaz está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT): Boa tarde, Presidente Mônica; Laurinho, nosso homenageado; Maria Helena; colegas já nominados aqui. Agradeço ao PDT o tempo de liderança – falo também em nome dos vereadores Mauro Zacher e Márcio Bins Ely. Familiares do Lauro que aqui estão, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, eu poderia ficar uma tarde aqui contando histórias do Lauro Quadros. Nós convivemos muitos anos na Caldas Júnior e, depois, na RBS. Quando as pessoas lembram a atuação do Lauro como jornalista, ainda há o apresentador e há o comunicador. O apresentador vai lá, só lê o que está na caixinha; às vezes, não tem nem conteúdo, mas está lá ocupando o lugar. O Lauro Quadros, além de jornalista, é comunicador, tem improviso, tem conteúdo, sabe perguntar como poucos. Se há coisa que me indigna como jornalista é ter que assistir alguém entrevistando lendo as perguntas, Lauro. Está ali o diretor de jornalismo que trabalhou comigo na RBS, o César Freitas. O Lauro nunca ficou apenas no futebol, embora tenha sido o futebol que o tenha projetado. O Lauro é um homem que lançou tendências. O Lauro criou, por exemplo, a caminhada dentro do *shopping*. Quando chove, o Lauro não compra no *shopping*, mas ele vai caminhar lá durante uma hora. Para quem não sabe, o Lauro usou e lançou o monoquíni. Olha, gente, este homem que aqui está sendo homenageado conhece o rengo sentado e o cego dormindo, a cabeça que tem piolho e quem tem farinha no saco. Tem a gangorra, a velha gangorra do futebol gaúcho. Este é o Lauro Quadros: um amigo, um parceiro, mas um homem que nunca tinha tempo para nada. Ele chegava na televisão ou na rádio, chamavam-no e ele dizia: “Só um pouquinho, só um pouquinho que eu tenho que fazer um comentário, já falo contigo na volta.” O Lauro estava sempre em ebulição, sempre pensando na frente. Saía do Jornal do Almoço, ia para o Sala de Redação, saía do Sala de Redação... Quando ele deixava o carro naquele estacionamento na Av. Ipiranga para ir ao Sala de Redação, bom, ali tu não conseguia falar com o Lauro mesmo, porque o Lauro é um ídolo, o Lauro é reconhecido! O Lauro, quando nós trabalhávamos na Caldas Júnior, nós tínhamos um time chamado o Expresso da Alegria. E o Lauro não jogava nada, mas era atração. Os ginásios lotavam! Não é Laurinho? O Pedro Boleiro, nosso motorista, que jogava no gol; Érico Sal, Zé Krebs, quantos e quantos amigos nós convivemos, Lauro!

Então, hoje, quando tu completas 80 anos e recebe essa homenagem fantástica do Ver. Hamilton, aprovada por unanimidade nesta Casa, tu que já és cidadão de Porto Alegre, isso significa que a cidade de Porto Alegre está te homenageando. Nós somos 36 vereadores, nós representamos 1,4 milhões de moradores desta cidade, e Porto Alegre que te acolheu, te abraçou, Porto Alegre que reconhece o teu trabalho. A cidade está aqui representada por nós, realizando esta homenagem. Laurinho, um beijo no teu coração, saúde, sucesso e segue sendo esse cara muito legal que tu és, com quem a gente aprendeu, e a gente aprende e bebe até hoje na tua sabedoria. Muito obrigado a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu creio que esta homenagem proposta pelo Ver. Hamilton, ela é uma das homenagens mais fortes que nós tivemos este ano. Essa força se justifica pela força da biografia que tu tens. Eu também tive a sorte de poder conviver, pouco, mas tive a honra de ir em debates onde o Lauro Quadros era o mediador. E, de fato, o Ver. Professor Wambert fez aqui uma observação que eu acho correta, e aí eu transmito para o Cézar, não sei qual o peso que o Cézar Freitas tem dentro da RBS, mas vocês poderiam novamente patrocinar mais o debate político. Porque o programa Polêmica faz falta, o debate faz falta. O Lauro Quadros tinha uma capacidade... De vez em quando, eu me incomodava com ele, porque era polêmica, mas ele botava ordem no programa. Então, era polêmica até certo ponto, não podia roubar o tempo do outro. Agora, eu estou mais comportado, mas, antes, eu tratava de interpelar mais o oponente, e o Lauro Quadros ajudou a eu me disciplinar nessa postura. Ele dizia “vamos garantir tempos iguais”. Este programa era muito bom, como muito bem disse o Ver. Bosco, o Lauro Quadros não é só um jornalista, é um comunicador, isso se via e se vê no contato com ele. Mas eu também fiz, além desta merecida homenagem ao Lauro Quadros como comunicador, como jornalista, e vários vereadores fizeram, menção ao trabalho social do Lauro Quadros relacionada à defesa da luta contra o câncer infantil. Eu tive uma relação pessoal com o Lauro Quadros em relação a isso; eu tive uma sobrinha que, felizmente, Lauro Quadros, está se formando em pedagogia, isso já faz uns oito, nove anos, eu procurei o Lauro Quadros para ver os conselhos dele sobre como ajudar minha irmã a tratar o problema. E o Lauro Quadros se prontificou na hora, mostra esta postura humanista que ele tem, eu acho que também na relação com os colegas isso se expressa. Eu conheço muitos jornalistas, e os jornalistas, como regra, têm muito apreço pelo Lauro Quadros, isso faz diferença porque nada melhor do que as próprias pessoas que trabalham contigo, que são teus colegas para poder fazer um julgamento mais objetivo da tua conduta, e o julgamento que os jornalistas fazem do Lauro Quadro é um julgamento muito bom. De fato, esta homenagem eu agradeço ao pastor Hamilton por nos proporcionar, e no meu caso especificamente, agradecer em público essa colaboração que sempre o Lauro Quadros nos prestou e me prestou particularmente. O pastor, além de colega de Câmara, é colega de Mesa. Lauro Quadros, o pastor Hamilton, uma das primeiras ações dele na Câmara foi entregar Bíblias para todo mundo. Eu já tinha lido a Bíblia, até porque a minha formação... Se o socialista realmente tem uma formação autêntica em países ocidentais, é muito comum que a sua formação se combine, no início, com a leitura da Bíblia. Na medida em que a gente lê, sobretudo, o Novo Testamento, a gente vai conhecendo a história de Jesus, que, em última instância, era um militante, no início, judeu, de uma das seitas do judaísmo contra o Império Romano. Essa era a relação social de Jesus com o Império Romano, ele era um militante opositor ao Império Romano, representando os setores mais pobres da Palestina, dos essênios, no caso. Quem diria que aquela seita ia se

transformar numa das maiores instituições? Há coisas inacreditáveis que ocorrem, e os primeiros cristãos tiveram essa força de...

(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.)

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): ...tiveram essa força de acreditar no novo, no inesperado. Eu creio que, também pela formação cristã do Lauro Quadros, essa persistência tem muita relação com a formação. Eu quero parabenizar, dizer que os teus 80 anos bem vividos são um orgulho para toda a cidade de Porto Alegre. Um grande abraço, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR REGINALDO PUJOL (DEM): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu deveria, neste momento, exercitar uma máxima que diz que quando a gente tem que falar, se fala, caso contrário, se cala. Com tudo que já foi dito a respeito do nosso homenageado, muito pouco ou quase nada me resta acrescentar, mas eu fui incumbido de algumas tarefas, e quero delas me desincumbir. Todas elas me encantam sobremaneira, mas uma me toca profundamente, parte do meu colega Felipe Camozzato, o mais jovem vereador da Casa, que me delega poderes para falar em seu nome e do seu partido, dada a minha condição de ser o mais idoso dos integrantes da Casa. Isso me deixa extremamente emocionado, na medida em que eu reputo isso como uma homenagem de um jovem que está sendo muito brilhante na sua atividade como legislador e que me prestigia sempre com a sua compreensão e com a sua tolerância.

De outro lado, Lauro, eu falo em nome de algumas pessoas que aqui não estão, porque estão em outro plano, mas que, certamente, gostariam de estar aqui no dia de hoje, os teus amigos da família Xavier da Costa, desde o Jorge, o Sérgio Bigode, o Luizinho, o Toninho, o Zequinha, o Batista, e daquela pela qual tu sempre perguntavas, a Dona Mariana, que te queria muito bem. Todos eles fizeram eu conhecer melhor a tua figura. Eu quero me gabar que conheci o Lauro numa posição muito diferente da de vocês todos, olhem a minha petulância, eu conheci o Lauro jovem, muito jovem, vereador pelo meu partido do coração, a extinta União Democrática Nacional, ali no edifício José Montauri, um pouco antes de 1964, mas já pontificando como esse brilhante comunicador, que, ao longo do tempo, foi mais do que jornalista e mais do que comunicador, um exemplo de bom cidadão. Então, eu quero saudar em meu nome e em nome do NOVO a figura do cidadão, do homem íntegro, do homem que, além de ser o grande jornalista, o grande comunicador também é um grande chefe de família, um

grande amigo, é um fraterno integrante da sua comunidade e um homem sensível à realidade social do seu País. Eu acho que me desincumbo razoavelmente bem da honrosa tarefa, Felipe, que tu me ensejaste, acentuando essa característica, porque, no mundo de hoje, a gente anda como Herodes, que andava com um lampião à procura de um homem, a gente anda à procura de um exemplo, o que é pouco comum nos dias atuais, encontrar pessoas que a gente possa apresentar para gerações que se sucedem como um bom exemplo a ser seguido. O Lauro quebra essa rotina e se torna, aos olhos de todos nós, o exemplo edificante que nós não teremos a menor dificuldade de transferir para aqueles que vierem depois de nós como um belo exemplo. Disse bem o nosso querido Ver. Valter Nagelstein...

(Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.)

VEREADOR REGINALDO PUJOL (DEM): ...mais adiante é acometido de alguns dos pecados capitais, e ele se referiu fortemente à inveja, inveja que todos nós somos portadores de não ter tido a sensibilidade do Ver. Hamilton Sossmeir ao ter provocado essa belíssima reunião da Câmara Municipal homenageando esse talentoso cidadão, radialista, jornalista, comunicador que é o Lauro Quadros. Eu, pessoalmente, digo que tenho uma certa inveja não só por isso, mas de não ter nascido dez dias antes para ter nascido no mesmo dia em que o nosso querido homenageado nasceu. Eu nasci em 1º de outubro e também vou chegar aos 80 anos para estar junto com ele procurando fazer, da minha parte, aquilo que ele faz na comunidade, honrando os princípios cristãos que formaram todos nós. Meus parabéns, Lauro! A família Xavier da Costa, o Partido NOVO e esse seu velho amigo lhe saúdam com muito carinho e muito entusiasmo, e cumprimento o Hamilton pela feliz iniciativa. Tu mereces muito mais do que isso! (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Reginaldo Pujol assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Meu vice-presidente, Ver. Reginaldo Pujol; vice-prefeito de Porto Alegre, Gustavo Paim, muito obrigado pela sua presença, sempre sereno, equilibrado, competente, é muito bom recebê-lo nesta Casa, tenho muito orgulho de fazer parte do seu partido; César Freitas e Antônio Donadio, muito obrigando pelas presenças, muito incomodei nas rádios, à época que era jornalista da Câmara, assessora de imprensa, enfim, foram tantas vezes, encontrá-los, amigos queridos, é sempre muito bom; Silvia Foster, agradecimento total da cidade pelo seu

empenho; cumprimentar os filhos Marcelo, Carla, Carmem e Laura. Lembro, Lauro, que uma das tuas filhas trabalhava no João XXIII e a minha filha, Juliana, que hoje é procuradora federal, estava sobre o teu comando; saiu boa a menina, parabéns.

Lauro, meu muito obrigado, feliz aniversário. Eu quero te dar os parabéns por esta homenagem, esta justa e merecida homenagem da Câmara Municipal de Porto Alegre, e cumprimentar o meu colega que, recém-chegado e muito inteligente, direcionou esta homenagem para Casa que representa os porto-alegrenses. Quero também aqui, Lauro, te fazer uma homenagem muito especial de uma pessoa que gosta muito de ti e que a tua mulher, Maria Helena, foi a primeira coisa, quando me enxergou, perguntou: “e o Alexandre?” Meu marido, que é muito teu amigo, que veraneava em Capão, como todo bom judeu, e que gosta muito, eu sei que vocês têm um grande relacionamento, neste momento ele estava em audiência, senão viria com certeza.

Eu creio que o Lauro Quadros de hoje, mesmo fora dos microfones do rádio, continua sendo um grande comandante das principais pautas de interesse da nossa sociedade, um grande formador de opinião, o que fazia de forma magistral dentro de sua trajetória de jornalista, simbolizando, sobretudo nos 15 anos à frente do saudoso Polêmica da rádio Gaúcha, sem deixar de lembrar os anos da TVCOM, no programa Estúdio 36, bem como no Conversas Cruzadas. Eu confesso aqui, poucas pessoas sabem disso, que, certa vez, antes de eu vir para a política, quando estava me formando em jornalismo, recebi um convite da RBS para trabalhar na rádio, quando citei o exemplo do Lauro, que era meu sonho fazer um programa desses, mas ouvi do Nelson Sirotsky: “Só se tu abandonares a política, desfiliar-se do partido, porque a empresa não aceita – já não aceitava mais – pessoas ligadas à política.” Eu não consegui, era mais forte continuar a trajetória do meu pai, mas tu foste meu grande inspirador. Faço essa confissão agora em público aqui. Conta a lenda que o porto-alegrense Lauro José de Quadros se descobriu comunicador quando era estudante do colégio Rosário, fazendo locuções para o serviço de autofalante do colégio, dali partiu para uma grande carreira nos meios de comunicação. Era sua vocação, sem dúvida. Eu, como jornalista, vereadora, secretária de Estado, candidata ao Senado e a deputada, lembro o quanto admirava sua postura isenta e democrática de apresentador, o que transparecia na escolha de seus convidados, sempre abrangendo representantes de todas as instâncias políticas, todos os credos, todos os segmentos da sociedade, buscando equilíbrio entre os debatedores. Ele queria ouvir a todos e a tudo imprimia seu estilo próprio, seu jeito brincalhão de falar, com expressões descontraídas e inteligentes, que conferiam êxito aos seus próprios programas, sempre com enorme audiência. Eu não posso me esquecer, quando, de repente, o Lauro Quadros estava entrevistando João Havelange, uma entrevista séria. Ele estava fazendo umas perguntas e, daqui a pouco, perguntou ao João Havelange como estava a sua vida sexual. Todo mundo ficou surpreso, caindo na gargalhada; aquele era o jeito do Lauro Quadros de fazer comunicação de forma improvisada, como era sua natureza espontânea, cheia de alegria e da observação de todos os aspectos da sociedade que por ele passavam. Da preocupação com a cidade, com o cidadão, despontou, ainda mais, o lado humanitário e do homem de visão, que o fez trabalhar e ser útil para a causa nobre e filantrópica de ajudar crianças em

tratamento contra o câncer. Há 30 anos, uniu esforços para criar o Instituto do Câncer Infantil, onde hoje é presidente do Conselho Deliberativo, o que dispensa apresentações, tamanho é o significado e a referência dessa entidade para o nosso Estado.

Muito eu teria para falar sobre esse querido cidadão que fez e faz a diferença, lembrar momentos únicos que tivemos juntos, mas o tempo não permite. Então, novamente, registro os meus parabéns por esta homenagem e pela tua trajetória profissional e de vida, que é admirável. Que Nossa Senhora das Graças, da qual sou devota, ilumine e proteja sempre a tua vida com muita saúde – isso é o que nós queremos. Obrigado a todos vocês.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Antes de devolver a presidência dos trabalhos a Ver.^a Mônica Leal, eu queria suprir uma lacuna que esqueci de referir no meu pronunciamento. O Ver. Felipe Camozzato solicitou que lembrasse a sua condição de ex-aluno da filha do nosso homenageado, e que evidentemente estabelece mais uma raiz de admiração com a figura do Lauro, porque o fruto nunca cai longe da árvore, e sabidamente a sua filha é uma excelente professora, o exemplo é o Ver. Felipe Camozzato.

(A Ver.^a Mônica Leal reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Sr. Gustavo Paim, vice-prefeito de Porto Alegre, está com a palavra.

SR. GUSTAVO PAIM: Boa tarde a todos. Queria fazer uma saudação especial à Presidente da Câmara, Ver.^a Mônica Leal, pela condução dos trabalhos, pelo seu brilhante pronunciamento em relação ao nosso grande amigo, Lauro Quadros; e também ao Ver. Hamilton Sossmeier; em nome dos dois, saúdo a todos os vereadores que aqui se fazem presentes nesta justa homenagem, sem, claro, deixar de compreender o sentimento de inveja de tantos vereadores pela sua propositura, Ver. Hamilton Sossmeier. Parabéns, realmente, uma homenagem muito justa, que certamente agrada a toda cidade de Porto Alegre. Uma saudação especial ao nosso homenageado Lauro Quadros, figura que, às vezes, falta adjetivo para defini-lo. E é sempre difícil falar em frente ao Lauro, porque ele tem todos esses adjetivos para lembrar. A ele e a toda família, à esposa Maria Helena Quadros, aos filhos e netos que aqui estão presentes, à RBS, César Freitas, Antonio Donadio. Desde o início da sua trajetória, começou na Rádio Gaúcha e terminou na mesma. Saúdo a Sra. Sílvia Foster, fundadora do Instituto do Câncer Infantil. Queria pedir licença, Ver.^a Mônica Leal, para neste dia, 19 de setembro – e eu vejo aqui o Ver. Cassio Trogildo todo pilchado –, véspera do nosso 20 de setembro e, hoje, Lauro Quadros completa 80 anos. Eu gostaria, com todo o respeito de todos os vereadores, pedir que nós cantássemos um parabéns gauchesco ao nosso Lauro Quadros no dia de hoje.

(Procede-se ao parabéns gauchesco.)

SR. GUSTAVO PAIM: Desculpem eu quebrar um pouco o protocolo, mas o Lauro merece. É um imenso prazer estar aqui. Eu estava lembrando dos 80 anos do Lauro Quadros e, muito preocupado, Ver. Hamilton Sossmeier, porque pensava em como parabenizar o Lauro. Hoje não está chovendo, não é no *shopping*, tem que encontrar no entorno do Iguatemi, porque ele não tem celular. Como é que se dá os parabéns ao Lauro Quadros se não tem como fazer uma chamada de celular, mandar um WhatsApp? Que ele ainda é do tempo do porquê essa comunicação ser por meio de um aparelho e, sim, sempre presencial. Eu vejo aqui alguns colegas de conselho do Sport Club Internacional, Ver. Wambert, Ver. Márcio e tantos outros colorados. Eu vejo alguns sorrisos aqui, mas é um dia tão difícil para nós todos que, ontem, esperávamos que Porto Alegre pudesse conquistar novamente o Brasil, mas confesso que, mesmo num dia triste como hoje, futebolisticamente falando, eu assisti à homenagem do Renato Portaluppi e assisti aqui alegremente, porque é uma homenagem justa e merecida ao cidadão Lauro Quadros.

Não tanto quanto o Ver. Wambert, mas também devo muito da minha vida profissional, acadêmica à participação no programa Polêmica. Quando eu comecei no Conversas Cruzadas, já era o Lasier e depois o Brito, entre 2011 e 2014 – comecei no final de 2011 e o programa terminou em 2014 –, participei de 30 edições do programa Polêmica. Era uma oportunidade de debater com tantos que aqui estão, mas especialmente para aprender com o Lauro Quadros, porque, além de apresentador das mais diversas pautas, ele tinha o conteúdo, o domínio e a sabedoria necessária. Para que se tenha deia, eu tenho todo um cuidado com a responsabilidade, especialmente como professor de direito eleitoral, de buscar a seriedade e a responsabilidade acadêmica, mas um dia eu recebi uma ligação do Tiago Boff, que era o produtor, perguntando se eu podia falar no dia 1º de janeiro sobre o significado do início de um novo ano. E eu pensei – o que eu tenho a contribuir sobre o significado de um início de um novo ano? Mas era programa do Lauro Quadros, eu disse: “Talvez eu tenha pouco a contribuir, mas certamente estarei lá para muito aprender”. E, de fato, foi uma dessas grandes oportunidades que eu tive.

Então agradeço muito ao Lauro a participação nos seus programas, porque a sua história, a sua cultura, a sua fidalguia, e aqui foi referido o seu humanismo – Lauro foi vereador desta Casa, e a ideologia do meu partido, quero deixar bem claro, é do solidarismo, é isso que está como princípio basilar do Partido Progressista –, o seu solidarismo são sempre motivo de muito orgulho para todos nós, como cidadão porto-alegrense que é. E claro, além de vereador desta Casa, é presidente do Conselho do Instituto de Câncer Infantil, e tenho muito orgulho de ser filho e sobrinho de voluntárias do Instituto do Câncer Infantil. Estive, na semana passada, no lançamento da Corrida pela Vida, de Gramado, soube que, no outro dia, estiveste lá em Gramado, e eu esperava ali ter a oportunidade de te encontrar. Realmente, nessas causas humanitárias, em toda essa participação com a imprensa, a RBS se faz muito bem representada aqui. Tudo o que tu representas como jornalista, como comunicador, mas, especialmente, como ser

humano, é a razão dessa justíssima homenagem, e orgulho de todos nós porto-alegrenses pelo cidadão porto-alegrense Lauro Quadros. Parabéns e muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Convido o Ver. Hamilton Sossmeier a fazer a entrega da Comenda Porto do Sol ao jornalista Lauro Quadros.

(Procede se à entrega da Comenda.)

(Procede-se ao registro fotográfico.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Sr. Lauro Quadro está com a palavra.

SR. LAURO QUADROS: Oi, pessoal, muito obrigado pelo carinho de vocês. Obrigado, Hamilton, Elisete, Fábio Valente, obrigado a todos. Vocês sabem que comigo não tem frescura, não tem formalidade, não tem a liturgia do Vossa Excelência. Eu fora! Minha mãe disse que eu nasci às 14h45min, então, nesse momento, para ser exato, perfeccionista – todo virginiano é perfeccionista –, estou com 80 anos, 1h5min, para ser bem exato. É a coisa mais curiosa, Mônica: chego aqui para provar que eu sou velho mesmo. Na França, não se diz 80, mas *quatre-vingts*. Mônica, eu chego aqui, olho para ti e estou vendo o Pedro Américo Leal; olho para o Valter Nagelstein e estou vendo o Mathias Nagelstein; olho para o Mendes Ribeiro e vejo o Jorginho, o pai e o avó dele, o Jorge Alberto Beck Mendes Ribeiro, com quem eu fiz a primeira Copa do Mundo, há 57 anos, no Chile, em 1962. Noutro dia, a Globo veio aqui me entrevistar, durante a Copa do Mundo do ano passado, porque – eu vou ser um pouco autobiográfico hoje –, eu sou, simplesmente, sobrevivente, Flávio Valente, da Copa do Mundo de 1962. Por quê? Porque eu tinha 21 anos, os caras tinham 45, 50 e morreram todos. Tem um, que é o Orlando Duarte, em São Paulo, com 88 anos e que está com Alzheimer. E a Globo veio me entrevistar, porque sou sobrevivente da Copa de 1962. Quem tem idade, tem idade, eu tenho 80, com corpinho de 90, problema nenhum, e começo a lembrar de coisas velhas, lembrar, por exemplo, Terezinha Irigaray, a primeira-dama do Sereno Chaise, que, lá atrás, me deu esse Título de Cidadão de Porto Alegre; eu já lembrei com o Hamilton, querido, que, em 1988, na velha Casa, a Câmara de Vereadores, lá em baixo, a Terezinha Irigaray teve essa iniciativa. Fui vereador há 53 anos, um menino de 26 anos, concorri com 23 anos – eu disse que ia ser autobiográfico –, Godoy Bezerra me inventou. “O preço da liberdade é a eterna vigilância”, Carlos Lacerda, União Democrática Nacional. Só que, quando eu assumi como vereador, agora vocês vão ficar chocados, esquerda/direita; direita/esquerda, sabe o que eu era? Arena! A Mônica vibrou ali. O meu amigo João Antônio Dib, que depois foi até prefeito, brincava, me provocava: “Tu foste vereador antes de mim, eu era secretário disso, secretário daquilo, mas vereador ainda não era”. Eu estava falando dos caras – estou

olhando para o filho do Jorginho, neto do Jorge Alberto Mendes Ribeiro; estava o Bins Ely falando ainda há pouco, aí lembrei do avô dele, Jorge Fonseca. Velho é velho, não adianta nada. Gente, eu estou muito tocado com essa homenagem, tomara que seja merecida, Hamilton. Pelo que disseram aqui, talvez seja. É claro que o Instituto do Câncer Infantil também, além da minha vida; a minha vida, eu sempre digo, Sílvia, se divide também em antes e depois do Instituto do Câncer Infantil. (Palmas.) Lembrando, rápida e resumidamente, eu sempre digo que o Instituto do Câncer Infantil tem dois apanágios: credibilidade, visitamos 104 empresas que contribuíram, era a Estrada de Tijolinhos Amarelos, do Mágico de Oz, a Yellow Brick Road, estou lembrando agora para os mais velhos – deixa ver um cara que é dez dias mais moço que eu, onde ele está? Pujol!! No tempo da Judy Garland, na nossa Estrada, cada tijolinho valia R\$ 10 mil. Eu lembro que fui visitar o Jorge Gerdau Johanpeter, que foi o segundo visitado por nós, e ele deu dois tijolinhos; eu disse, muito obrigado, e ele disse para mim: “Só tem o seguinte, não espalha que forma uma fila aqui”. Então, a Estrada de Tijolinhos Amarelos era o Mágico de Oz, o nosso leão era o leão da coragem, porque, no Mágico de Oz, o leão era medroso, e o leão da coragem, no nosso caso, é para ter coragem para enfrentar – não é, Sílvia? –, para lutar, a criança, o adolescente, a família, contra o câncer. Aí, aquela coisa maravilhosa, a Judy Garland, os mais velhos lembram: “*somewhere over the rainbow...*” Prometo que não vou cantar mais! Então, o Instituto do Câncer Infantil.

Deixei por último a minha família. A maioria reside em Porto Alegre. Neste momento, eu tenho dois filhos com a mesma idade! Minha mulher, com 21 anos, tinha três filhos, uma coisa maluca, maluca mas do bem, coisa boa, era bom! Aí o seguinte: o Marcelo vai fazer 58 anos no dia 1º de outubro, como a Carla fez 57 anos no dia 3 de setembro, os dois têm 57 anos neste momento; depois a Carmem, em novembro já faz 56 anos, e a Laura, que é o meu nenê, que foi elaborada durante as eliminatórias de 1969... Ah! Agora olhei para o Robaina! O Robaina é pai de um menino, que é neto do Tarso Genro e da Sandra, sempre lembrando dos mais velhos; mas o Tarso é sete anos mais moço do que eu, o Olívio é dois anos mais moço do que eu. Bom, mas voltando, a Laura, é meu nenê, com 49 anos – estou entregando a idade de todo mundo! –, veio da Flórida, está morando agora em Key Biscayne. Já tenho dois netos que moram com companheiras, a qualquer momento virão bisnetos, pode acontecer, mas a Laura tem o Lorenzo, o mais moço dos netos, tem 11 anos, estuda em Miami, fala inglês melhor do que português – não que fale mal português. A Laura veio da Flórida, veio de Key Biscayne para os meus 80 anos e para este momento aqui. E o Marcelo morou 23 anos em Buenos Aires, trabalhava lá, e os netos, Augustina, 21, e Ernesto, 20, estão aqui também, chegaram pela manhã.

Então, em nome da minha família também, muito obrigado para vocês, de novo, Hamilton, muito obrigado, querido. Obrigado, senão vou chorar!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Agradecemos a presença das senhoras e dos senhores. Damos por encerrada esta homenagem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h03min.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP) – às 16h09min: Estão reabertos os trabalhos.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Em votação o Requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0174/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 087/19, de autoria do Ver. Prof. Alex Fraga, que inclui a efeméride Dia Municipal da Sukyo Mahikari no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 27 de fevereiro.

PROC. Nº 0442/19 – PROJETO LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 022/19, de autoria do Ver. Engº Comassetto e outros, que declara como Área Especial de Interesse Social I – AEIS I – a área que especifica, localizada na Vila Mato Sampaio, criando nova Subunidade e alterando os limites das Subunidades adjacentes.

PROC. Nº 0243/19 – PROJETO LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 013/19, de autoria do Ver. Mauro Zacher, que altera o *caput* do art. 42 da Lei Complementar nº 628, de 17 de agosto de 2009, e alterações posteriores, dispondo sobre a recondução dos conselheiros tutelares.

PROC. Nº 0313/19 – PROJETO LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 019/19, de autoria do Ver. Moisés Barboza, que revoga o art. 15-A da Lei

Complementar nº 7, de 7 de dezembro de 1973 – que institui e disciplina dos tributos de competência do Município.

PROC. Nº 0155/19 – PROJETO LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 009/19, de autoria do Ver. Adeli Sell, que altera a denominação do Capítulo I do Título VI e inclui arts. 17-A, 17-B, 17-C e 17-D na Lei Complementar nº 284, de 27 de outubro de 1992 – que institui o Código de Edificações de Porto Alegre –, e alterações posteriores, acrescentando normas para a ancoragem de equipamentos utilizados durante trabalhos em altura. **Com Emenda nº 01.**

PROC. Nº 0182/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 092/19, de autoria do Ver. Engº Comassetto, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Felipe de Santa Cruz Oliveira Scaletsky.

PROC. Nº 0253/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 118/19, de autoria do Ver. Airto Ferronato, que denomina Rua Doraci da Silva Theobald o logradouro não cadastrado conhecido como Rua Dois – Loteamento Liberdade Mário Quintana –, localizado no Bairro Farrapos.

PROC. Nº 0282/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 131/19, de autoria do Ver. Mauro Zacher, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Ciro Ferreira Gomes.

PROC. Nº 0294/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 135/19, de autoria da Verª Lourdes Sprenger, que inclui a efeméride Semana Municipal de Adoção, Proteção e Bem-Estar dos Animais no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, na semana que incluir o dia 4 de outubro.

PROC. Nº 0342/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 162/19, de autoria da Mesa Diretora, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao Coronel Mário Yukio Ikeda.

PROC. Nº 0390/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 177/19, de autoria do Ver. Cláudio Janta, que inclui a efeméride Data Comemorativa ao Dia do Caboclo Ogum das Matas no Anexo da Lei nº 10.904, de 31 de maio de 2010 – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre –, e alterações posteriores, no dia 22 de abril.

PROC. Nº 0423/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 192/19, de autoria do Ver. Cláudio Conceição, que altera o *caput* do art. 3º da Lei nº 5.548, de 28 de dezembro de 1984 – que consolida dispositivos relativos à instituição da passagem escolar no Município de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações

posteriores, autorizando a Associação dos Estudantes do Rio Grande do Sul (AERGS) a confeccionar e distribuir a caderneta estudantil para a compra de passagens escolares.

PROC. Nº 0290/19 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 022/19, de autoria do Ver. Mauro Pinheiro, que concede a Comenda Porto do Sol ao Grupo Alma Lusitana – Fado e Música Portuguesa.

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0397/19 – PROJETO LEI DO LEGISLATIVO Nº 180/19, de autoria da Mesa Diretora, que extingue 11 (onze) funções gratificadas de Assessor em Revisão de Texto no Quadro dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Câmara Municipal de Porto Alegre constante do art. 20 e inclui art. 50-O na Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores, e instituindo gratificação pelo exercício de atividades de revisão final e disponibilização on-line dos pronunciamentos realizados durante as Sessões Plenárias, Reuniões de Comissões e Audiências Públicas da Câmara Municipal de Porto Alegre.

PROC. Nº 0387/19 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 035/19, de autoria da Mesa Diretora, que extingue as funções gratificadas que especifica no Quadro dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Câmara Municipal de Porto Alegre constante no art. 20 da Lei nº 5.811, de 8 de dezembro de 1986 – que estabelece o Sistema de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h11min.)

* * * * *